Um estudo internacional divulgado em 2026 pelo Escritório do Censo dos Estados Unidos aponta uma transformação histórica na composição etária da população mundial. Pela primeira vez, a proporção de pessoas com 65 anos ou mais superou a de crianças com até 5 anos de idade, evidenciando uma tendência global de envelhecimento populacional que deverá se intensificar nas próximas décadas.

Segundo as projeções apresentadas no relatório, a população mundial, estimada em 8,2 bilhões de pessoas em 2024, poderá alcançar 9,6 bilhões em 2050. Nesse contexto, a participação das pessoas com 65 anos ou mais deverá passar de 10,5% em 2025 para 19,6% em 2060, representando praticamente o dobro em um período de 35 anos.

O envelhecimento populacional ocorre em diferentes velocidades ao redor do mundo. Países desenvolvidos já apresentam percentuais elevados de população idosa, enquanto regiões historicamente mais jovens também começam a registrar crescimento acelerado desse grupo etário. Esse movimento é resultado principalmente do aumento da expectativa de vida e da redução gradual das taxas de natalidade observadas em diversas partes do planeta.

Por que esse tema é relevante para a previdência?

A longevidade representa uma conquista social importante, mas também traz novos desafios para sistemas previdenciários, planos de benefícios e organizações responsáveis pela gestão de recursos destinados ao futuro dos participantes.

À medida que as pessoas vivem mais, cresce a necessidade de planejamento financeiro de longo prazo para garantir segurança durante todo o período de aposentadoria. Esse cenário exige que entidades de previdência acompanhem continuamente as tendências demográficas e avaliem seus impactos sobre a sustentabilidade dos planos e a adequação das estratégias de investimento.

Especialistas destacam que, além do aumento da expectativa de vida ao nascer, é fundamental observar quanto tempo as pessoas tendem a viver após atingirem a idade de aposentadoria. Essa informação auxilia na elaboração de projeções mais precisas e no planejamento dos compromissos previdenciários de longo prazo.

Reflexões para o futuro

O avanço da longevidade reforça a importância da educação financeira e previdenciária, incentivando hábitos de poupança e planejamento desde as fases iniciais da vida profissional.

Para participantes de planos de previdência complementar, acompanhar a evolução demográfica global ajuda a compreender a relevância de construir reservas financeiras capazes de proporcionar maior tranquilidade e qualidade de vida no futuro.

O cenário projetado para as próximas décadas demonstra que o envelhecimento populacional deixará de ser uma característica restrita a alguns países e se consolidará como uma realidade global, tornando cada vez mais relevante o planejamento previdenciário sustentável e de longo prazo.

Fonte: Relatório internacional sobre envelhecimento populacional publicado pelo U.S. Census Bureau (2026), com projeções demográficas globais até 2060.

Fonte: Fundambras, em 21.09.2026